O que é a Reforma do Ensino Médio?



Introdução

O Em Movimento em parceria com a Ashoka Brasil realizou um LAB sobre a Reforma do Ensino Médio.

O LAB é uma metodologia desenvolvida pelo Em Movimento para realizar uma escuta aprofundada sobre temáticas que interessem às juventudes. Neste caso, nosso intuito foi compreender melhor no que consistem as propostas da reforma e suas possíveis implicações e consequências na vida dos estudantes.

Para esse momento, foi realizada uma conversa com sabedores, entre jovens e especialistas, e também uma escuta com alunos da ETEC Prof. Horácio Augusto da Silveira, da Vila Guilherme - São Paulo. Neste encontro participaram Douglas Ladislau, da Ashoka Brasil; Thaynah Gutierrez, estudante da FGV e membra voluntária do Politize!; Elaine Piccino, coordenadora pedagógica da ETEC Prof. Horácio; e Emily Macedo, aluna do Ensino Médio desta ETEC. A partir desta conversa, fizemos um levantamento de questões frequentes a respeito da reforma. Dá uma olhada se sua dúvida faz parte desse apanhado.



















emmovimento.org.br

- @toemmovimento
- @emmovimento.org
 - comunicacao@emmovimento.org.br

O que é a Reforma do Ensino Médio?

A Reforma do Ensino Médio (REM) ou **Novo Ensino Médio** é um conjunto de leis que visa alterar a atual estrutura do ensino médio. Sancionada pelo então presidente Michel Temer em fevereiro de 2017, ela surgiu como uma **Medida Provisória**, por isso tinha força de lei mesmo antes de ser analisada pelo Poder Legislativo. Esse conjunto de leis tem como ponto a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** do Ensino Médio, que deverá nortear a elaboração dos currículos de referências das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil.



Medida Provisória

A Medida Provisória (MP) é quando o Presidente da República decide sozinho criar uma lei, sem precisar passar pelo Poder Legislativo. A MP também costuma ter um prazo de validade. Quando chega ao fim, cabe ao Legislativo decidir se ela deve ou não virar uma lei permanentemente.

Oqueé d BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trará os conhecimentos essenciais, as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas para crianças e jovens em cada etapa da educação básica. A ideia é que as escolas de Ensino Médio - que hoje têm carga horário de 800 horas anuais (ou quatro horas diárias) - aumentem a carga diária em uma hora, ou seja, serão pelo menos 1.000 horas anuais ou cinco horas por dia, em até cinco anos.

Carga horária

Agora
800
Horas anuais

4 horas

Com a Reforma

1.000

Horas anuais

5 horas

Quais as principais propostas da REM?

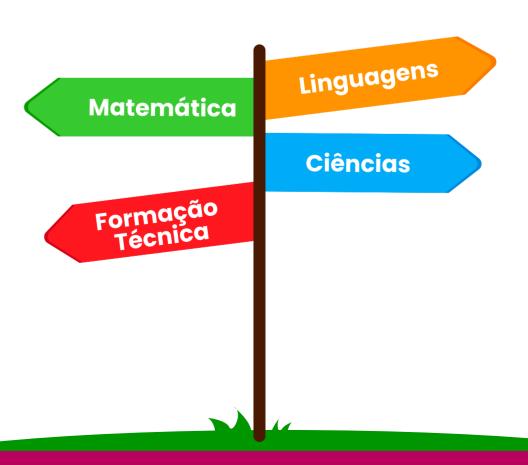
Os principais pontos da Reforma são a flexibilização do currículo, que permite ao aluno direcionar seus estudos à área de maior interesse, através dos itinerários formativos, preenchendo 40% da grade curricular; a possibilidade de implementar Ensino à Distância (EAD) no ensino médio; e aumento da carga horária, podendo tornar o ensino integral nas escolas

Principais propostas

- Flexibilização do currículo
- Ensino à Distância (EAD)
- Aumento da carga horária

O que são os itinerários formativos? Como funcionarão?

A flexibilidade do currículo proposta pela Reforma do Ensino Médio diz que os alunos terão a oportunidade de escolher em qual área do conhecimento desejam se aprofundar. Essas áreas do conhecimento são chamadas de <u>itinerários formativos</u>, que são: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas; Formação técnica e profissional. O que acontece na prática é que as escolas não são obrigadas a oferecer todos os itinerários, o que poderá limitar a ideia de escolha dos estudantes.



QUAIS OS PRÓS?

Os índices educacionais no Brasil se mostram estagnados desde 2011, como mostra o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**, e a taxa de abandono escolar, segundo dados do IBGE, é um problema sério no país, com 1,3 milhão de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola. Tudo isso demonstra uma real necessidade de se pensar melhorias e novas propostas pro Ensino Médio, de modo que seja mais atrativo para os jovens. Além de realmente poder colaborar com a inserção no mercado de trabalho.

- MAIOR ATRATIVO NO ENSINO MÉDIO COM OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS
- OS ITINERÁRIOS TAMBÉM POTENCIALIZAM UM PROJETO DE VIDA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- MELHORIA NOS INDICADORES EDUCACIONAIS DO NOSSO PAÍS

QUAIS OS CONTRAS?X

A principal crítica direcionada ao Governo Federal é que uma reforma de tal magnitude não foi debatida com a sociedade civil, principalmente com pais, alunos e professores e outras pessoas diretamente envolvidas com educação. Outra problemática é que provavelmente essa reforma encontrará obstáculos, uma vez que não há recursos possíveis para implementar suas orientações. Além disso, ela pode reforçar ainda mais a desigualdade de ensino, logo a desigualdade social, uma vez que as escolas públicas terão ainda mais dificuldade em ofertar aos estudantes as propostas presentes na REM, o que acaba limitando a suposta flexibilidade. Pensando nisso, a Ashoka Brasil, a Faculdade de Educação da USP e a Campanha Nacional do Direito à Educação se reuniram pra poder construir uma iniciativa que apresentasse novas propostas de políticas públicas voltadas ao Ensino Médio.

- REFORMA NÃO FOI DEBATIDA COM A SOCIEDADE CIVIL
- NÃO HÁ RECURSOS QUE GARANTAM A IMPLEMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS EM TODAS AS ESCOLAS
- POSSIBILIDADE DE REFORÇAR A DESIGUALDADE SOCIAL, UMA VEZ QUE POUCAS ESCOLAS OFERTARÃO AOS ESTUDANTES OS CINCO ITINERÁRIOS.

A REM já está funcionando dentro das escolas do Brasil?

Essa lei está aprovada pelo MEC, e agora cada estado está pensando como isso vai acontecer. A ideia é que a reforma seja implementada até 2020 e de forma gradual.

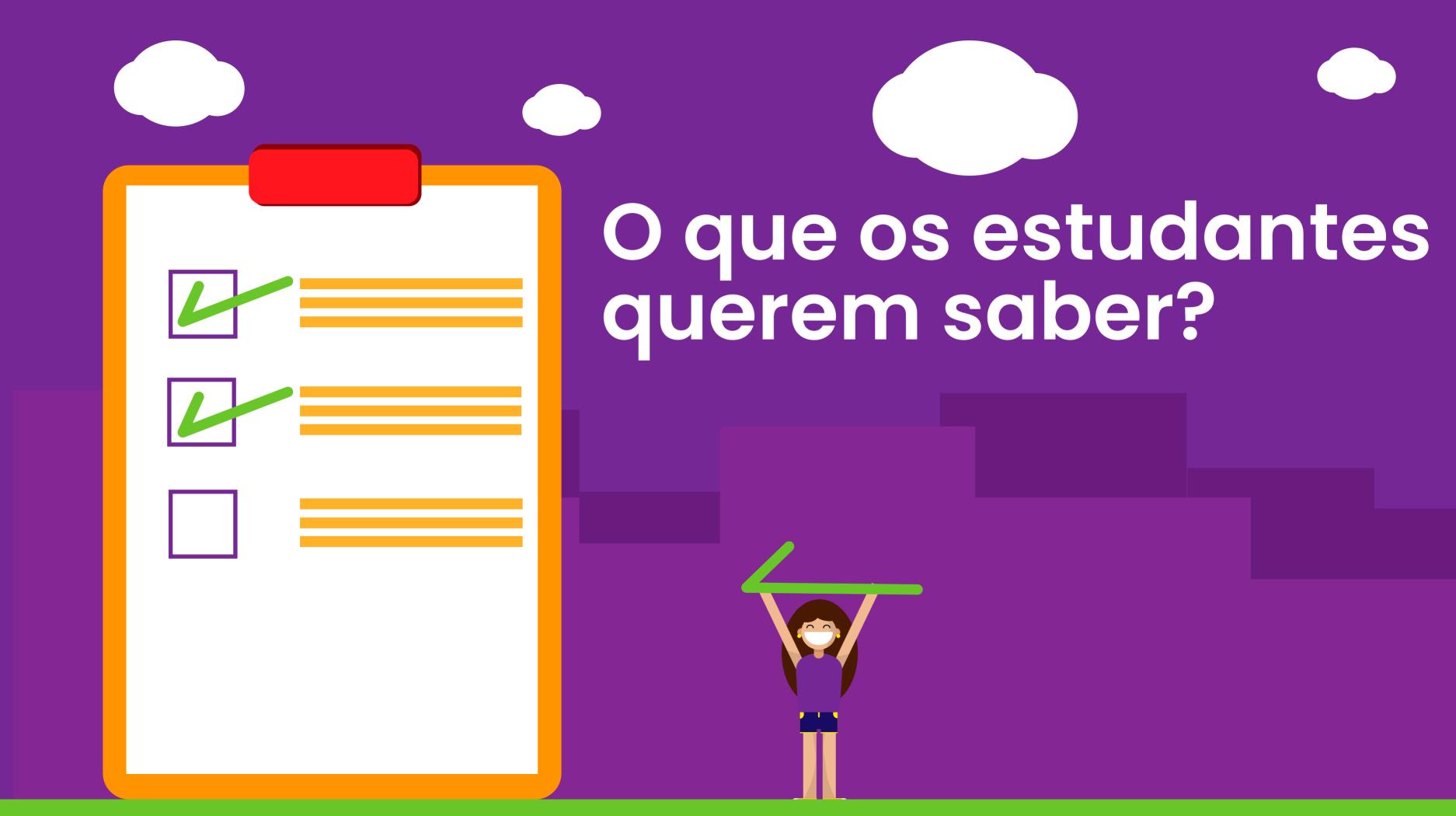
Implementação da Reforma do Ensino Médio



Como será o ingresso nas universidades a partir da REM?

A Lei do Novo Ensino Médio, que altera a LDB, não trata especificamente do ENEM. O MEC compreende que o ENEM deverá se adequar à BNCC, portanto a mudança será gradual e só deverá ocorrer a partir de 2020. As outras universidades que não usam o ENEM como forma de ingresso, também terão que repensar seu formato, mas ainda não há indicações específicas de como será.





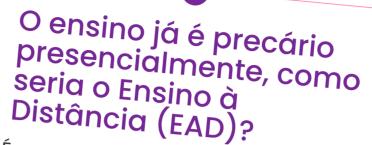
Por que uma reforma do Ensino Médio?

Como já dito, desde 2011, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) tem mostrado resultados insatisfatórios e estagnados.

Isso demonstra algumas questões: o Ensino Médio tem a maior taxa de evasão, maior taxa de reprovação, além de que 50% das pessoas que deveriam estar no Ensino Médio não estão na escola.

Ou seja, o Ensino Médio não tem conseguido responder às demandas sociais, nem das juventudes. Por isso se tornou importante pensar em melhorias. A questão é que a Reforma do Ensino Médio não foi desenhada com o envolvimento da população em sua formulação.





É preciso dizer que um Ensino a Distância não é necessariamente ruim. A questão é que em geral, no nosso país, as empresas que oferecem esse tipo de serviço são de corporações estrangeiras, ou seja, empresas que não estão comprometidas com o nosso ensino de qualidade. Outra problemática é: quem fiscalizará os alunos da EAD? A preocupação é que esse sistema de ensino apenas aumente a evasão escolar.





Durante os três anos de Ensino Médio, as disciplinas obrigatórias serão Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa.



os custos?

Com certeza existe um interesse de reduzir custos, mas a questão é que pra implementação das propostas das reforma também é necessário investimento na estrutura escolar. Entretanto, em 2016 foi aprovada a PEC Teto de Gastos, que congelou os gastos com saúde e educação em 20 anos. Então, como seria possível reestruturar as escolas para reforma? A atual situação da educação já demonstra uma inviabilização desse Novo Ensino Médio.





O que é a Reforma do Ensino Médio?

